

14

Comparação entre Metodologias para a Definição de Zonas Urbanas Homogêneas Baseadas na Densidade Populacional*Rui A.R. Ramos e Antônio N.R. da Silva*

RESUMO

O objectivo desta comunicação é apresentar uma comparação entre duas abordagens para delimitação de áreas urbanas homogêneas que se baseiam na hipótese de que a densidade populacional, na ausência de outras medidas que descrevam os movimentos dos indivíduos, permite avaliar, ainda que indirectamente, o nível de actividade e dinâmica do território.

A primeira abordagem recorre a técnicas de Análise Exploratória de Dados Espaciais para delimitar regiões a partir de zonas que podem ser consideradas como uniformes, relativamente à variável analisada. A outra abordagem recorre à atribuição de um índice, resultante do seu ranking relativamente à variável em análise num contexto espacial, tanto local como nacional, a cada uma das zonas censitárias. O índice obtido varia entre 0 e 1 e é mais próximo da unidade quando a zona é relevante tanto ao nível local como ao nível nacional e vai reduzindo de valor conforme a zona vai perdendo importância em qualquer dos níveis. Assim, pela análise do índice obtido para cada zona e pela agregação de áreas vizinhas com índice elevado é possível delimitar regiões consideradas uniformes.

O caso de estudo aqui descrito, conduzido em Portugal para fins de comparação das abordagens propostas, mostra que apesar de ambas recorrerem a dados censitários da população residente e à agregação de sectores censitários vizinhos que possuem características similares, os resultados podem ser sensivelmente diferentes.

1. INTRODUÇÃO

O objectivo desta comunicação é apresentar uma comparação entre duas metodologias de delimitação de áreas urbanas homogêneas, numa perspectiva de identificação de territórios com características similares. Ambas as metodologias recorrem a dados censitários da população residente, para 1991 e 2001, e à agregação de sectores censitários vizinhos que possuem características similares de elevada densidade populacional. No estudo desenvolvido admite-se que a densidade populacional é, na ausência de outras medidas que descrevam os movimentos diários ou semanais dos indivíduos, uma medida que permite avaliar, ainda que indirectamente, o nível de actividade e dinâmica do território.

A primeira metodologia recorre a técnicas de Análise Exploratória de Dados Espaciais (Exploratory Spatial Data Analyses - ESDA). Assim, pela análise da localização de cada zona censitária no contexto geográfico e em cada um dos quatro quadrantes do gráfico de espalhamento de Moran é possível delimitar regiões a partir de zonas que podem ser consideradas como uniformes, relativamente à variável analisada. A outra metodologia recorre à atribuição de um índice a cada uma das zonas censitárias. Este índice é resultante do seu ranking relativamente à variável em análise num contexto espacial, primeiro a um nível local e depois a um nível nacional. O índice obtido varia entre 0 e 1 e é mais próximo da unidade quando a zona é relevante tanto ao nível local como ao nível nacional. O índice vai